

## SISTEMAS DE BANCO DE DADOS 1



Sistema Gerenciador de Banco de Dados - SGBD

Vandor Roberto Vilardi Rissoli



O grande objetivo de um sistema de BD é oferecer uma visão "abstrata" dos dados aos usuários. Os detalhes referentes a forma como estes dados estão armazenados e mantidos não interessa aos usuários finais, mas a disponibilidade eficiente destes dados são fundamentais.





#### Perfis envolvidos com Banco de Dados

- Em um pequeno Banco de Dados (BD) de uso pessoal uma única pessoa realizará todas as atividades necessárias ao BD
- Em um grande BD, com muitos usuários, e com restrições de acesso se podem identificar alguns perfis de profissionais com responsabilidades importantes ao uso do BD
  - ➤ Administrador do Banco de Dados (DBA)
  - Projetista do Banco de Dados (ou designer)
  - > Analista de Sistemas
  - Programador de Aplicações
  - ➤ Usuário Final (entre outros novos perfis atuais na área)





#### Sistema Gerenciador de Banco de Dados Relacional

• O período letivo de estudo deste conteúdo (disciplina) terá como foco principal a tecnologia do

# Sistema Gerenciador de Banco de Dados Relacional SGBDR

A sigla internacional mais conhecida dessa tecnologia é
 RDBMS – Relational Database Management Systems





- Durante o estudo desse conteúdo algumas expressões serão utilizadas, sendo importante esclarecer que:
  - **Banco de Dados** estará se referindo ao SGBD;
  - ➤ O uso da expressão **Banco de Dados** (SGBD) está relacionada a "marca", empresa proprietária ou comunidade (fundação) responsável pelo SGBD (distribuição e/ou comércio);





➤ O emprego da expressão Base de Dados estará se referindo a organização estrutural implementada no Banco de Dados para armazenar os dados.

#### Características Importantes do SGBDR

#### Controle sobre a redundância

- Espaço para armazenamento
- Duplicação de esforços
- Inconsistência na base de dados



- Se diversos usuários tem aplicações integradas no BD, precisa-se de um software de controle de concorrência para a atualização do banco
- Facilidade na definição da visão do usuário, especificando uma porção do BD (parte) que tem interesse particular de um grupo de usuários





- Restrição de acesso não autorizado
  - → Sistema de segurança garantindo acesso específico a cada usuário (personalizado a grupos ou individual)
    - -Segurança no acesso ao BD
    - -Permissão de operação no BD
    - -Proteção de contas pessoais (ou grupo) por senhas
    - Constante preocupação do DBA e identificação dos perfis elaborados pelo Analista e o Projetista
  - → Segurança no uso do próprio SGBD como na criação de novas contas e suas permissões específicas



... continuação das características do SGBD

#### Fornecimento de múltiplas interfaces

- → Diversos níveis de conhecimento entre os usuários, em que o BD deve oferecer vários tipos de acesso aos seus dados armazenados
  - -Linguagem para consulta de usuários casuais
  - Linguagem de programação para se programar aplicações diversas que acessam os dados
  - -Formulários e menus para acesso de outros usuários

- Forçar restrições de integridade
  - →São regras associadas aos dados respeitando a coerência na representação do mundo real
  - -Identificação do tipo de dado (mais simples restrição)
  - -Unicidade de um dado (chave adequada)
  - -Impossibilidade do dado não ser informado (ser nulo)
  - -Relacionamento entre os dados armazenados
  - → Dificultar o erro, mas ele ainda pode acontecer
  - → Alguns SGBD facilitam a definição de novos tipos de dados em adição aos tipos básicos



- Sistema de Backup e Recovery (restauração)
  - -Facilidade e controle do BD no caso de falha do hardware ou do software, chegando a fazer uma recuperação da situação anteriormente encontrada
- Vantagens adicionais na abordagem de BD
  - Desenvolvimento de padrões permite ao DBA definir e forçar padrões (nomes, formatos, terminologias, etc.)
     facilitando a comunicação e cooperação entre os setores, projetos e usuários dentro da organização
  - Flexibilidade algumas alterações na estrutura do BD
    não afetam "muito" as aplicações existentes



- —<u>Tempo de desenvolvimento reduzido</u> projetar e implementar uma nova aplicação é mais rápido em um BD existente do que se ele não existisse ou fosse feito sobre a abordagem tradicional de <u>Arquivos de Dados</u>
- Disponibilidade de informação atualizada torna o BD disponível para todos os usuários (que tenham permissão de acesso) devido ao controle de concorrência e recuperação do SGBD
- entre várias outras...



#### Quando NÃO usar um SGBD

- Apresentar um custo desnecessário a abordagem tradicional de Arquivos
- > Alto investimento inicial (\$) com software e hardware
- Aplicações de **tempo real** com um *overhead* de segurança, controle de concorrência, recuperação e funções de integridade
- BD simples com aplicações bem definidas, não se esperando muitas alterações
- Os múltiplos acessos NÃO são necessários

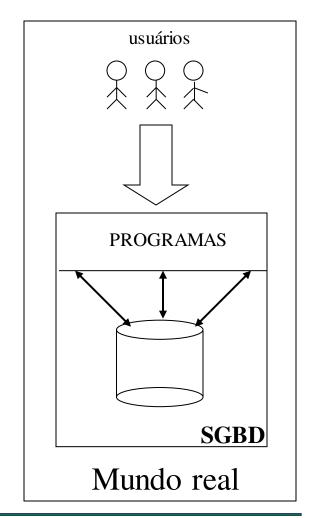


# Sistema Gerenciador de Banco de Dados SGBD é de propósito geral e facilita atividades:

**Definição** do BD envolve especificar estruturas e tipos de dados para serem gravados no BD, com uma descrição detalhada de cada tipo de dado e suas características.

**Construção** do BD (ou base de dados) é o processo de gravar (popular) inicialmente os dados no BD.

**Manipulação** do BD inclui funções como consultar por dados específicos e atualizar para refletir as alterações possíveis no mundo real.

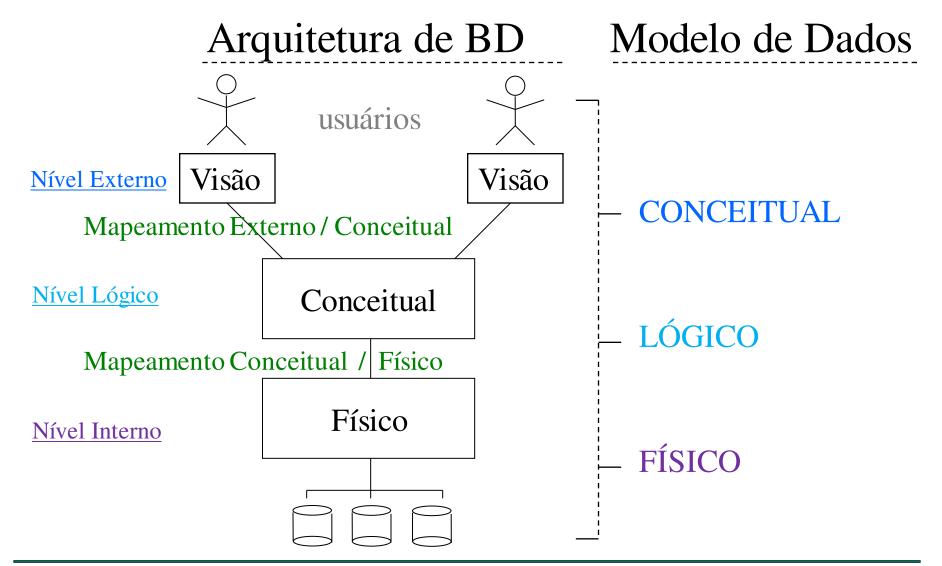




#### Principais Atribuições do SGBD

- BD não contém somente os dados de conteúdo armazenados, ele também armazena definições e descrições sobre a estrutura que forma tal banco de dados (**metadados**)
- O catálogo do sistema (metadados) contém definições da estrutura de cada arquivo, tipo de dado e formato de armazenamento de cada item de dados, além de várias possíveis restrições coerentes com as exigências dos dados no mundo real
- Este catálogo, ou dicionário, é usado pelo SGBD e ocasionalmente por algum usuário do BD (não é específico, mas geral, atendendo as diversas necessidades de arquivos diferentes que armazenam os dados no BD)







## Diagrama de Esquema

Uma representação simplificada que pode ajudar na identificação de uma estrutura de dados (esquema) e suas interrelações é apresentada com o Diagrama de Esquema.

Este diagrama é baseado na forma de representação do gráfico de *Gantt*, visando facilitar a compreensão e a manipulação dos esquemas representados para guardar dados.

#### Exemplo:

#### **Funcionário**

numeroFuncional	nome	sexo	setor	dataNascimento
-----------------	------	------	-------	----------------

#### Setor



## Representação de Instâncias

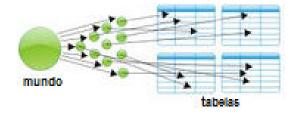
Exemplo: representação de esquemas com **instâncias** (registros) formando as tabelas de dados.

#### **Funcionário**

numeroFuncional	nome	sexo	setor	dataNascimento
0001	Maria Lúcia	F	01	20/10/1975
0002	João Pedro	M	23	01/05/1965
0003	José Antônio	M	02	10/03/1980

#### Setor

codigoSetor	nome	local	
01	Financeiro	Sala 10	
02	Vendas	Salas 1 e 2	
23	Compras	Sala 5	





## Exemplo nos três níveis

Externo (PL/I)

Externo (COBOL)

DCL 1 EMPP,

01 EMPC

2 EMP# CHAR(6),

02 EMPNO PIC X(6)

2 SAL FIXED BIN(31);

02 DEPTNO PIC X(4)

Conceitual

**EMPREGADO** 

CODIGO\_FUNCIONAL CARACTERE (6)

NUMERO\_DEPARTAMENTO NUMERO (3)

SALARIO NUMERO (5)

Interno

EMP ARMAZENADO BYTE=20

PREFIXO TYPE=BYTE(6), OFFSET=0

EMP# TYPE=BYTE(6), OFFSET=6,

INDEX=EMPX

DEPTO# TYPE=BYTE(4), OFFSET=12

PAGTO TYPE=FULLWORD, OFFSET=16

## Referência de Criação e Apoio ao Estudo

#### Material para Consulta e Apoio ao Conteúdo

- ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados. 4ª ed. 2005.
  - Capítulos 1 e 2
- Universidade de Brasília (UnB Gama)
  - http://cae.ucb.br/conteudo/unbfga (escolha a disciplina Sistemas Banco Dados 1 no menu superior e a opção lateral SGBD à esquerda)

